

Transformação e Criação de Emprego

Vargas Melo

II Fórum Nacional de Transformação
PCA IEFP

Praia, 15 de Maio de 2014

Cidade da Praia
14 a 16 de Maio de 2014

TÓPICOS DA APRESENTAÇÃO



- 1. Breve Contextualização do Desemprego em CV**
- 2. Breve Caracterização do Sector Privado**
- 3. Principais factores que complexificam a criação de emprego por parte do sector privado**
- 4. Medidas para Criação de Emprego**
- 5. Desafios para a Internacionalização da mão-de-obra caboverdiana**
- 6. Que mudanças comportamentais são necessárias na cultura do trabalhador caboverdiano**
- 7. Como gerir o sistema de incentivos para o investidor nacional e estrangeiro de modo a criar mais emprego**

1. ENQUADRAMENTO

- ▶ Apesar do bom ritmo de crescimento económico, a média do PIB real foi **5% (2001 – 2011)**;
- ▶ Desemprego em CV é estrutural;
- ▶ A taxa de desemprego tem sofrido oscilações mas permanecido elevada (10,7% em 2010; 12,2% em 2011; 16,8% em 2012 e 16,4% em 2013);

1. ENQUADRAMENTO

- ▶ **População:** 523mil habitantes (INE 2012);
- ▶ **População activa empregada :** 185.486 ;
- ▶ **Taxa de desemprego:**
Total:16,4% Urbano:19,2% Rural:10%
Masc.: 16,9% Feminino: 15,7%
- ▶ **Taxa de desemprego jovem (20–24 anos):** 33,2%;
- ▶ **Taxa de emprego por sector:**
Primário: 23% Secundário: 16,6%
Terciário: 60,4%
- ▶ **Taxa de emprego categoria:**
Assalariado: 59% Independente: 4%
Auto-emprego: 26% Trab. Doméstico: 10%
Outos:1%

2. CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR PRIVADO EM CABO VERDE

- ▶ **Empresas existentes: 10.101 (INE 2012);**
- ▶ **Empresas activas: 9.177;**
- ▶ **Empresas sociedade (Unipessoais): 75% = 6.884;**
- ▶ **Sociedade por quotas: 20,7%;**
- ▶ **As sociedades representam 25% das empresas e são responsáveis por 70% do emprego e 90% do volume de negócios;**
- ▶ **O sector terciário (Turismo e Comércio) é o sector mais importante da economia sendo responsável por 75% do Emprego e 75% do volume de Negócio.**

3. CONTEXTO DO SECTOR PRIVADO EM CABO VERDE



CV apresenta uma fraca performance nos seguintes indicadores*:

- ▶ Competitividade (132^a em 186);
- ▶ Contratação de trabalhadores (167^a em 186);
- ▶ Acesso ao Crédito (152^a em 186);
- ▶ Protecção de investidores (132^a em 186);
- ▶ Iniciando o negócio (120^a em 186).

Cidade da Praia
14 a 16 de Maio de 2010

*Relatório *Doing Business* do BM (2011)

4. PRINCIPAIS FACTORES QUE COMPLEXIFICAM A CRIAÇÃO DE EMPREGO POR PARTE DO SECTOR PRIVADO EM CABO VERDE

- ▶ Ambiente de negócio pouco flexível e não ajustado às dinâmicas do sector privado;
- ▶ Natureza arquipelágica do país e mercado aparentemente exíguo;
- ▶ Difícil acesso ao capital por parte das PME's;
- ▶ Capital humano pouco competitivo e pouco especializado;
- ▶ Elevados custos de produção (energia, água, comunicação e saneamento).

5. MEDIDAS PARA CRIAÇÃO DE EMPREGO

1. Promoção de empresas sustentáveis (PME's)



Prevenção da recessão ou estímulo a uma rápida recuperação, através:

- ✓ Quadro legal favorável;
- ✓ Formação e capacitação empresarial;
- ✓ Acesso ao financiamento e às NTIC;
- ✓ Fortalecimento de organizações de desenvolvimento empresarial (ADEI; Câmaras de Comércio, Associações Comerciais e Profissionais)

5. MEDIDAS PARA CRIAÇÃO DE EMPREGO

2. Continuação das Reformas económicas:

- ✓ Implementação do Regime Especial de PME's;
- ✓ Modernização e Reforma da APUB;
- ✓ Flexibilização do Código Laboral



3. Aumento da **produtividade** = **eficiência dos recursos humanos e financeiros** + **valor acrescentado**



4. Assegurar que os ganhos da produtividade são distribuídos equitativamente entre lucros e melhores condições laborais;



5. Investimento dos ganhos em inovação de produtos e processos.

5. MEDIDAS PARA CRIAÇÃO DE EMPREGO

6. Promoção de um contexto macro económico favorável ao emprego;
7. Consolidação Investimentos Públicos e transição para o sector Privado (IDE);
8. Criação de condições para uma cultura empreendedora;
9. Aposta continuada no desenvolvimento do Capital humano:
 - ✓ Reforço do investimento no Ensino Técnico e na Formação Profissional (Técnicos intermédios e especializados);
 - ✓ Promoção da Aprendizagem ao Longo da Vida;
 - ✓ Melhoria e adequação entre as competências e as necessidades e oportunidades do mercado de trabalho;
10. Desenvolvimento Económico Local (DEL).

6. DESAFIOS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA CABOVERDIANA

OBSTÁCULOS	DESAFIOS / PROPOSTAS
Inexistência da Carteira Profissional	Implementação da carteira profissional
Mecanismos de Intermediação Laboral	Criar Plataformas Internacionais de Gestão da Intermediação Laboral
Desajustamento entre procura e oferta de perfis profissionais	Reforçar a formação técnica e profissional (formação de técnicos intermédios e especializados)
Fraco domínio de línguas estrangeiras e TIC	Reforço das línguas estrangeiras nos currícula dos \neq s subsistemas de ensino/formação
Divulgação/conhecimento dos Acordos de Migração	Implementar Estratégias de Divulgação dos Acordos de Migração assinados por CV
Operacionalização dos Acordos de Migração Circular	Aceleração da operacionalização dos protocolos de migração laboral

7. QUE MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS SÃO NECESSÁRIAS NA CULTURA DO TRABALHADOR

- ▶ Maior apropriação de uma cultura do mérito e da produtividade no trabalho;
- ▶ Aprender a “empreender”;
- ▶ Incremento do profissionalismo e promoção de valores éticos, assertividade e responsabilidade;
- ▶ Mudança de paradigma face a globalização:
 - ✓ “Não há empregos para a vida”;
 - ✓ Versatilidade de competências;
- ▶ Maior valorização da “aprendizagem ao longo da vida”;
- ▶ Valorização das profissões técnicas e intermédias (Saber Fazer);

8. COMO GERIR O SISTEMA DE INCENTIVOS PARA O INVESTIDOR NACIONAL E ESTRANGEIRO, DE MODO A CRIAR MAIS EMPREGO



CBF (Lei n°26/VIII/2013 de 21 Janeiro)

Criação de Emprego (Art.º 29º)

- ▶ Os sujeitos passivos de IUR com contabilidade organizada podem deduzir à colecta em cada exercício, por posto de trabalho criado no exercício imediatamente anterior, os seguintes montantes:
 - ✓ a) 26.000\$00 por posto de trabalho criado nos concelhos da Boa Vista, da Praia e do Sal;
 - ✓ b) 30.000\$00 por posto de trabalho criado nos demais concelhos;
 - ✓ c) 35.000\$00 por posto de trabalho criado para pessoa portadora de deficiência

8. COMO GERIR O SISTEMA DE INCENTIVOS PARA O INVESTIDOR NACIONAL E ESTRANGEIRO, DE MODO A CRIAR MAIS EMPREGO



- ▶ Mais meios para maior divulgação do CBF junto dos Investidores;
- ▶ Desburocratização dos incentivos fiscais;
- ▶ Maior celeridade na operacionalização por parte do MFP;
- ▶ Reforçar a articulação entre o poder central e local em matéria de fiscalização e regulação;
- ▶ Operacionalizar o sistema de incentivos às exportações nacionais, facilitando o acesso aos incentivos e apoiando as marcas exportadoras através de campanhas de promoção no exterior;
- ▶ Utilizar a diplomacia económica como alavanca para a internacionalização das empresas cabo-verdianas e atracção do IDE.

Muito obrigado pela vossa atenção!

Vargas.melo@iefp.gov.cv

vargasmelo@hotmail.com

(+238) 261 64 32 / 46

(+238) 981 82 92

II Fórum Nacional de Transformação
CABO VERDE 2030

Cidade da Praia
14 a 16 de Maio de 2014